

O período de frio no final da segunda e início da terceira décadas de janeiro preservará a dormência nas culturas agrícolas de inverno.

Автор(и): Растителна защита

Дата: 19.01.2024 Брой: 1/2024



Após as temperaturas sazonalmente altas registradas em meados do mês, que excederam 14-15°C em muitas partes do país, durante o terceiro decêndio de janeiro as condições agrometeorológicas sofrerão uma mudança substancial. O resfriamento previsto para o final do segundo e início do terceiro decêndio de janeiro preservará a dormência nas culturas agrícolas em sobrevivência ao inverno. A queda de neve esperada formará uma cobertura de neve na maioria das áreas de campo, o que proporcionará proteção para as culturas de outono semeadas contra as baixas temperaturas mínimas previstas – em alguns locais até -12°C. Esses valores, na ausência de cobertura de neve, serão críticos para as culturas de cereais de inverno semeadas tardiamente

que estão nos estágios de emergência e formação inicial das folhas. Como resultado da seca do outono e da semeadura tardia, as culturas predominantes estão em sobrevivência ao inverno no estágio de três folhas. Uma pequena parte das culturas de trigo e cevada em locais da Planície Danubiana (estações agrometeorológicas Novachene, Silistra) e na Planície da Trácia Superior (estações agrometeorológicas: Pazardzhik, Plovdiv) está no estágio de perfilhamento – o estágio apropriado para a sobrevivência ao inverno.

No sábado, o resfriamento começará com precipitação generalizada, predominantemente neve, e antes do meio-dia no Sudeste da Bulgária e nas regiões extremas do sudoeste como chuva. Uma cobertura de neve se formará, na maioria das áreas entre 5 e 10 cm; na Pré-Balcãs e na região Rila-Rodope, onde há condições para precipitação significativa, a espessura da cobertura de neve atingirá 25-30 cm. Na Planície Danubiana, Dobrudja e Ludogorie, bem como nos passes de montanha, haverá nevascas e ventos fortes que formarão acúmulos de neve.

Com a queda perceptível das temperaturas, o Dobrich Online cita a opinião especializada do Prof. Dr. Ivan Kiryakov do Instituto Agrícola de Dobrudja – General Toshevo sobre se as culturas estão ameaçadas pelo frio. Segundo Kiryakov, as variedades que são difundidas na Bulgária podem suportar com bastante segurança -10 graus, mesmo em condições de frio seco. Não há perigo sério, mas as culturas dificilmente se endureceram por causa das altas temperaturas. Por outro lado, as altas temperaturas permitiram que o trigo se desenvolvesse e perfilhasse.

Ivan Kiryakov explica que normalmente o frio seco ameaça as culturas. Mas suas observações da terra na Dobrudja, e não apenas lá, são de que há uma leve cobertura de neve sob a qual as culturas estão úmidas e protegidas. "A temperatura onde o nó de perfilhamento está localizado é de cerca de -2 graus e ele está protegido".

E mesmo que as temperaturas atinjam -15 graus, o professor diz que não há ameaça para as plantas. "Todas as linhagens de melhoramento, que mais tarde se tornam variedades, passam por testes conosco para resistência ao inverno em câmaras climáticas, onde são congeladas até -18 graus. Não temos tais linhagens que continuam como variedades que não podem tolerar tal temperatura. Se houver tais linhagens, nós não as liberamos para se tornarem variedades". O Prof. Kiryakov explica que durante o teste climático as plantas permanecem por 24 horas nas câmaras em cerca de 10 cm de solo, o que é indicativo de sua resiliência.

No final do próximo período, um aumento nas temperaturas médias diárias é previsto, mas elas permanecerão dentro de limites que manterão as culturas de outono em dormência.

Uma melhoria nas condições para a realização da poda em frutíferas é esperada durante a segunda metade do período. A poda deve começar com as espécies de frutas de pomóideas resistentes ao frio (maçã, pera) e as árvores frutíferas mais velhas. Onde a poda fitossanitária é necessária, é obrigatório desinfetar as ferramentas após cada corte.

Fonte NIMH, www.dorbichonline.com